

Fórum de Saúde

O Fórum de Saúde da ABRH-RJ é voltado para profissionais de recursos humanos. O evento discutirá os principais desafios da Gestão da Saúde nos tempos atuais e estratégias que contribuem para assegurar um gerenciamento cuidadoso, preciso e preventivo. Gestão de planos de saúde, ações de prevenção e o impacto da longevidade no mercado de trabalho são algumas das questões que serão examinadas ao longo do evento. Confira a programação completa no site (www.abrhj.org.br) e garanta já a sua vaga. Parte do valor da inscrição será destinada a uma instituição social.

Curso em Outubro

Desenvolvimento de equipes de alta performance é o tema do próximo curso da ABRH-RJ. Com carga horária de 16h, as aulas serão em 9 e 10 de outubro. Garanta logo a inscrição no www.abrhj.org.br.

Fórum de Remuneração

O auditório da FIRJAN recebe, em 5 e 6 de outubro, a 2ª edição do Fórum de Remuneração. Fique por dentro das práticas mais atuais no mercado. Inscrições no site da ABRH-RJ. Vagas limitadas.

Certificação em Coaching

Restam poucas vagas para a certificação em *coaching*, que será promovida em 23 e 30 de setembro. O programa será ministrado pela *coach* Eliana Dutra. As inscrições podem ser feitas no site na ABRH-RJ.

Presidente da Diretoria Executiva
Paulo Sardinha
paulo.sardinha@abrhj.org.br

Vice-Presidente da Diretoria Executiva
Renata Filardi
renata.filardi@abrhj.org.br

Produção
Euro Comunicação
(21) 3204-3204
contato@euro.inf.br

Av. Pres. Vargas, 463/1101
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2277-7750
Fax: (21) 2277-7758
www.abrhj.org.br
abrhj@abrhj.org.br

O olhar do RH sobre a gestão da saúde

Fórum da ABRH-RJ vai debater práticas e tendências

Custos com planos de saúde, absenteísmo, presenteísmo e baixa produtividade são alguns exemplos de como a saúde dos colaboradores impacta diretamente nas organizações. Para debater essas e outras questões relevantes para os profissionais de RH, a ABRH-RJ promoverá, no auditório da FIRJAN, nos dias 11 e 12 de setembro, o I Fórum de Saúde.

O primeiro dia será encerrado pela especialista em desenvolvimento de líderes e sócia-diretora da Be Coaching Brasil, Marie Bendelac, enquanto que a geriatra Carla Frohmuller fechará o evento. O Fórum ainda terá a participação internacional da fundadora e CEO da Wellcoaches Corporation, Margaret Moore. Também está confirmada a CEO do Grupo Inédita - Soluções em Neurociência e professora da Faculdade da Santa Casa de São Paulo, Carla Tieppo.

Marie avalia que o ambiente de trabalho é um fator imprescindível na hora de discutir saúde nas empresas, pois estudos apontam que a situação que mais costuma afetar a saúde dos profissionais é o estresse. Esse, normalmente provocado pela falta de habilidade no relacionamento interpessoal dos gestores, bem como pela dificuldade de manter pessoas em lidar com a pressão de manter alta performance. "Mas existem ferramentas, como as técnicas de comunicação empática e a Comunicação Não-Violenta (CNV), que têm

efeitos comprovados na harmonização dos ambientes corporativos", destaca.

Também é necessário que as organizações estejam atentas ao envelhecimento da população. Aliada à Reforma da Previdência, que está em discussão na Câmara, o crescimento da longevidade deve aumentar a presença dos idosos no mercado de trabalho, o que traz para o debate questões como a incidência de doenças crônicas. "Precisamos aprender a envelhecer e as empresas devem ajudar na educação das pessoas. Passamos boa parte do dia no trabalho, então as organizações têm a oportunidade de desenvolver ações que ajudem a mudar os hábitos dos funcionários", pondera Carla.

Para reforçar a avaliação da geriatra, Marie cita uma pesquisa de Harvard que aponta que 85% das pessoas não conseguem fazer sozinhas mudanças em seu estilo de vida. "E isso acontece mesmo quando se trata de questão de vida ou morte e apesar de saberem o que devem fazer, orientados por profissionais de saúde".

Entretanto a sócia-diretora da Be Coaching Brasil observa que a conscientização deve partir de cima para baixo, ou seja, com o exemplo de CEOs, executivos e gestores. "Se um colaborador vê o líder aberto à mudança de hábitos e disposto a cuidar da própria saúde, as chances de ser influenciado positivamente são muito maiores", afirma.



Marie: "Líder pode ser exemplo para a mudança"



Longevidade e o trabalho será o tema de Carla